



Assembleia Municipal de Sesimbra

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA, **REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2017**

-----Aos catorze dias do mês de julho de 2017, no Auditório Conde de Ferreira, realizou-se a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Sesimbra (AMS), sob a presidência da Sr.ª Joaquina Odete Martins da Graça, e secretariada pelos Srs. Cármen Dolores Mártires Marcelino Cruz e João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso, Primeira e Segundo Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**1. Operação de Reabilitação Urbana do Núcleo Antigo da Vila de Sesimbra (ORU) – Projeto – Aprovação;**-----

-----**2. Santuário do Cabo Espichel – Ala Norte – Aquisição ao Estado Português – Ajuste Direto – Autorização.**-----

-----**3. Delegação de competências da Assembleia Municipal na Presidente da Câmara Municipal – Assunção de Compromissos Plurianuais – Autorização Prévia.**-----

-----Feita a chamada verificaram-se as seguintes presenças:-----

-----Pelo Grupo Municipal da CDU - Joaquina Odete Martins da Graça, Francisco Manuel Soares Cordeiro, Nuno José Almeida Nabais Antunes, Maria Helena Cancela dos Santos Cordeiro, Alain Monteiro Grenho, Carmen Dolores Mártires Marcelino Cruz, Tiago José dos Santos Silva Aragão, João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso, Maria José da Cruz Vieira Borges e Ana Isabel Teixeira de Campos;-----

-----Pelo Grupo Municipal do PS - Manuel José Cardoso Alves Pereira, Nelson Carlos Simplício Pólvora, Manuel Barros Cardoso, Isabel Alexandra Ribeiro Leão Faias e Bertina Pereira João Duarte;-----

-----Pelo Grupo Municipal do PSD/CDS-PP – José Manuel Lobo da Silva e Filomena Maria de Almeida Raimundo;-----

-----Pelo Grupo Municipal do MSU - Nuno Miguel Veiga Pinto Ribeiro e João Carlos Guimarães Rodrigues;-----

-----Pelo Grupo Municipal do BE – José António Melo Nunes Guerra.-----

-----Compareceram ainda, o Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, Francisco Manuel Firmino de Jesus, o Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Victor Ribeiro Antunes e a Presidente da Junta de Freguesia de Santiago, Ana Margarida Almeida Cruz Narciso.-----

-----Comprovada a existência de quórum, vinte e três presenças e uma ausência da Deputada Ana Paula Gato Rodrigues Polido Rodrigues devido a motivos pessoais de última hora, **a Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a reunião eram vinte e uma horas e vinte e cinco minutos.-----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Verificou-se também a presença da Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra (CMS), Felícia Maria Cavaleiro da Costa, e dos Vereadores, Sérgio Manuel Nobre Marcelino e Américo Manuel Machado Gegaloto.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal justificou a ausência da Vereadora Claudia Sofia Durand Cocharra Gorjão da Mata, por razões de ordem familiar.-----

-----Justificou também a ausência do Vereador José Henrique Peralta Polido, por se encontrar em período de férias.-----

-----Justificou ainda a ausência do Vereador Francisco José Pereira Luís, por razões de ordem pessoal.-----

-----Informou que ao Deputado Rui João Graça Rodrigues não poderia estar presente, justificando a sua ausência, tendo sido convocada a Deputada Ana Isabel Teixeira de Campos.-----

-----Informou ainda, que a Deputada Joana Maria Braz de Oliveira Alarcão Bastos e o Deputado Pedro Miguel dos Santos Mesquita solicitaram igualmente a sua substituição, justificando a sua ausência, tendo sido convocada a Deputada Isabel Alexandra Ribeiro Leão Faias e a Deputada Bertina Pereira João Duarte, respetivamente.-----

-----Igualmente o Deputado Joaquim José Mendes Dias solicitara a sua substituição, tendo sido convocada a a Deputada Filomena Maria de Almeida Raimundo.-----

-----Cumprimentou de seguida, em seu nome pessoal e no da Mesa da AMS, todos os presentes.-----

----- A **Presidente da AMS** informou que esta era uma reunião extraordinária e que estava a ser feita a estreia de uma nova aparelhagem de som e fez o agradecimento pela melhoria deste equipamento.---

-----Prosseguindo com o ponto das informações, disse que seria rezada uma missa em memória do Presidente da CMS, Augusto Pólvora no próximo dia 21 de julho, pelas 10 horas da manhã, na Igreja da Misericórdia.-----

-----Disse que seria feita a apresentação pública do Projeto da Escola Básica Navegador Rodrigues Soromenho no dia 18 de julho às 18 horas, no Cineteatro Municipal.-----

-----Informou que a sessão era composta por três períodos: o PAOD, que na sua decisão inicial não comportava nenhum documento mas que dados os acontecimentos recentes, havia dois Votos de Pesar, um do Sr. Presidente Augusto Pólvora e do Sr. Pedro da Silva Filipe. Disse que o segundo momento era o PIAC, o período de intervenção do público e o último seria o POD, dedicado à Ordem de Trabalhos no qual constariam três pontos: a Operação de Reabilitação Urbana do Núcleo de Sesimbra (ORU), a Aquisição da Ala Norte do Santuário do Cabo Espichel e a Delegação de Competências da AMS na Presidente da Câmara.-----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----A Presidente da AMS disse que dada a importância que o Sr. Presidente da Câmara, Augusto Pólvora representava para todos enquanto significado e momento difícil que a Vila de Sesimbra vivera, certamente não iria ser esquecido na página da sua história, tratando-se de um momento que a todos entristecia e magoava. Todos foram habituados à sua força, determinação, capacidade e inteligência e presença na Assembleia Municipal, na réplica e discussão das questões colocadas mas igualmente a sua aceitação à crítica, ao comentário e até a proposta de alteração. Referiu que os (as) eleitos(as) viviam esta Assembleia de um modo difícil, pois este momento envolvia não só uma questão pessoal mas também de todo o município e de todos nós. -----

-----A Presidente solicitou que todos ficassem de pé durante a leitura do Voto de Pesar “**Augusto Pólvora – grande sesimbrense**”. -----

-----**Foi aprovado por unanimidade e aclamação, o Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Arqtº Augusto Pólvora, que se passa a transcrever e guardou um minuto de silêncio em sua memória:** -----

-----“Augusto Pólvora – grande sesimbrense-----

-----Augusto Pólvora – com a sua partida tão precoce, que ocorreu no passado dia 2 de julho, deixou uma onda de tristeza na sua família, em especial na sua esposa, mãe e filhos, mas também junto da população do Município que viveu um dos momentos mais difíceis da sua história. -----

-----Perdeu a batalha da vida mas ganhou a consideração e estima de muitos com quem conviveu o dia-a-dia, construída ao longo da sua vida de técnico, com reconhecido mérito entre os seus pares, ou como autarca quando em 1989 assumiu o cargo de Vereador na Câmara Municipal de Sesimbra e mais recentemente como Presidente da Câmara exercido durante os últimos três mandatos. -----

----- Desde cedo o seu empenho, dedicação e competência foram marcas que o distinguiram, quer como aluno na faculdade de arquitetura da Universidade Técnica Eslovaca de Bratislava, onde obteve a classificação de 19 valores, quer como técnico de reconhecido mérito na Câmara Municipal do Seixal. ----

-----Soube honrar a memória do seu pai – pescador que o mar levou nas suas águas ainda muito novo – e encontrou sempre no seio da sua família a lição de vida difícil que soube ultrapassar e honrar. -----

-----Desde muito cedo se entendeu que se estava perante um homem que sonhava e desenhava páginas na história do município de Sesimbra. -----

-----Estamos perante um grande sesimbrense, cujo caminho da vida foi interrompido mas com quem tivemos a honra e o privilégio de trabalhar a favor dos interesses do concelho e das suas gentes. -----

----- A sua prática política foi sempre marcada por uma postura de homem dedicado à causa pública,

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

associada à sua visão de futuro para o município de Sesimbra, que mesmo em momentos de grande incompreensão e dificuldade não deixou de conduzir a sua barca sempre por “cartas de marear” plasmadas no seu conhecimento e integridade.-----

----- Nem sempre as suas lutas foram reconhecidas por muitos, mas a sua sensatez permitia-lhe ratificar as opções que por ventura e em cada momento não seriam as mais adequadas e oportunas. E esta característica era então fruto da sua inteligência, respeito e estima. A sua postura é hoje reconhecida por muitos e muitas com quem partilhou preocupações e estratégias de desenvolvimento e progresso municipal e regional, e até de expressão nacional, como aliás é expresso no currículo em anexo.-----

----- Não é fácil encontrar a palavra certa, ou a mais adequada, para enaltecer a sua entrega como amigo, a sua prestação como camarada, ou a sua postura no debate político. A sua dedicação ao trabalho, como colega ou parceiro nas diferentes funções, cargos e responsabilidades que exerceu de expressão regional e nacional, ficou em cada um, e em cada uma, de todos nós, um exemplo de dádiva e sabedoria humanizadora.-----

-----Soube em cada momento conciliar as divergências políticas e ideológicas, respeitar as diferenças de opinião, defender de forma coerente conceitos, e afirmar convictamente as suas opções estratégicas.

-----É difícil reunir em palavras, as amizades fiéis e as obras que marcaram sonhos de muitos técnicos e colegas da Câmara Municipal.-----

-----É difícil traduzir as experiências que marcaram a vida autárquica do nosso município e da região.

----- Será para nós sempre impossível apreender a dimensão de amor e dedicação personalizada da esposa, mãe, irmã, filhos e restantes familiares.-----

-----Apenas nos resta saber respeitar os seus sentimentos, partilhar e honrar a memória do nosso amigo presidente.-----

-----Dar conhecimento:-----

-----Presidente da República-----

-----Primeiro-ministro-----

-----Presidente da Assembleia da República-----

-----Ministra do Mar – Ana Paula Vitorino-----

-----Ministro-adjunto – Eduardo Cabrita-----

-----Secretário de Estado das Autarquias Locais - Carlos Miguel-----

-----Secretário de Estado das Pescas – José Apolinário-----

-----Grupos Parlamentares da Assembleia da República-----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- *Bispo da Diocese de Setúbal - D. José Ornelas Carvalho*-----
----- *Párocos de Freguesia do Concelho de Sesimbra*-----
----- *Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP*-----
----- *Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE*-----
----- *Área Metropolitana de Lisboa*-----
----- *Associação de Municípios da Região de Setúbal – AMRS*-----
----- *Câmaras e Assembleias Municipais da Área Metropolitana de Lisboa*-----
----- *Câmaras e Assembleias Municipais do Distrito de Setúbal*-----
----- *Câmara Municipal de Sesimbra*-----
----- *Assembleias e Juntas de Freguesia do Concelho de Sesimbra*-----
----- *Agrupamentos de Escola do Concelho de Sesimbra*-----
----- *Coletividades do Concelho de Sesimbra*-----
----- *Partidos Políticos e Movimento do Concelho de Sesimbra*-----
----- *Porto de Setúbal*-----
----- *Delegação Marítima de Sesimbra*-----
----- *Postos de Comando da Guarda Nacional Republicana de Sesimbra, Alfarim e Quinta do Conde*-----
----- *Divulgação nos Órgãos de Comunicação Social Local e Regional*-----
----- *Publicar como publicidade paga nos jornais locais – “Raio de Luz” e “Sesimbrense”*-----
----- A Presidente completou este Voto de Pesar com a leitura do poema de William Ernest Henley
com o título “Invictus”, que se passa a transcrever:-----
----- *“Dentro da noite que me rodeia*-----
----- *Negra como um poço de lado a lado,*-----
----- *Agradeço aos deuses que existem*-----
----- *Pela minha alma indomável.*-----
----- *Sob as garras cruéis das circunstâncias,*-----
----- *Eu não tremo e nem me desespero*-----
----- *Sob os duros golpes do acaso.*-----
----- *A minha cabeça sangra, mas continua erguida.*-----
----- *Mais além deste lugar de lágrimas e ira,*-----
----- *Jazem os horrores da sombra.*-----
----- *Mas a ameaça dos anos,*-----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----*Encontra-me e encontrar-me-á sem medo.*-----
-----*Não importa quão estreito seja o portão,*-----
-----*Quão repleta de castigo e sentença,*-----
-----*Eu sou o mestre do meu destino,*-----
-----*Eu sou o capitão da minha alma.”*-----
-----**Aprovou por unanimidade o Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Pedro da Silva Filipe, que se passa a transcrever e guardou um minuto de silêncio em sua memória:**-----
-----*“Nascido a 18/01/1925, Sesimbrense convicto apaixonado pelos costumes e tradições da nossa comunidade, desde sempre se pautou pela proactividade e dinamismo.*-----
-----*Foi atleta e dirigente do Vitória Futebol Clube, participando activamente no episódio único de fusão entre o União, o Vitória e os Ases que deu origem ao Grupo Desportivo de Sesimbra, clube do qual era sócio fundador, tendo sido também um dos impulsionadores do então chamado de ginásio sede pertencendo á sua comissão de construção. Durante o periodo em que foi dirigente do GDS integrou tambem os corpos sociais da Associação de Futebol de Setúbal.*-----
-----*Mas a paixão pelo movimento associativo não se ficou por aqui já que também a Sociedade Recreio Sesimbrense, o Clube Sesimbrense, a Santa Casa da Misericórdia, a Sociedade Musical Sesimbrense, os Bombeiros Voluntários de Sesimbra e o Clube Naval de Sesimbra tiveram o Sr. Pedro Filipe como dirigente, aliás foi ao serviço do Clube Naval e em conjunto com os seus irmãos que se notabilizou na tradicional prova de natação da travessia da baía, revitalizada entretanto no início dos anos 90, prestações brilhantes que lhes valeram a atribuição em 2011 de uma condecoração municipal por méritos desportivos. Foi tambem fundador da Liga dos Amigos do Castelo (atual Liga dos Amigos de Sesimbra) onde ainda aos 89 anos era Presidente da Assembleia Geral.*-----
-----*Não só de colectividades se fez a sua longa vida, tambem os destinos do Municipio lhe foram confiados, tendo sido Presidente da Junta de Freguesia de Santiago e Vereador Municipal (substituto).---*
-----*A veia jornalística tambem esteve presente onde foi correspondente desportivo em Sesimbra do jornal Mundo Desportivo, do jornal Record e do Diário Popular. Escreveu ainda diversos artigos para o jornal Distrito de Setúbal e foi colaborador activo do Sesimbrense durante longos anos.*-----
-----*Durante quase 50 anos foi funcionário da Casa dos Pescadores, posteriormente Docapesca, tendo começado como vendedor de peixe e chegado a encarregado de lota onde esteve até á reforma em 1987, estando sempre do lado da luta pelos direitos dos pescadores e da melhoria de condições no sectos das pescas, pugnando-se sempre pelas causas locais.*-----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Partiu no passado dia 30/06/2017 aos 92 anos.-----

-----Para a eternidade fica uma frase muitas vezes por si proferida e que servirá de mote a todos nós “tenho muito orgulho em ser Sesimbrense”.-----

-----A Presidente da AMS declarou depois aberto o **“PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS”**, tendo sido cedida a palavra ao munícipe Pedro Filipe, que cumprimentou todos os presentes e fez a seguinte intervenção:-----

-----“Exma Sra. Presidente Assembleia Municipal,-----

----- Exmas Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal-----

-----Em meu nome pessoal e em nome da minha família agradecemos o Voto de Pesar, esta homenagem e as elogiosas palavras proferidas sobre o meu pai.-----

-----Sesimbrense convicto, de múltiplas atividades, dirigente em quase todas as coletividades de Sesimbra, do qual se destaca ter sido dirigente e sócio fundador do Grupo Desportivo de Sesimbra e da Comissão Pro Ginásio-Sede, de que tanto se orgulhava.-----

-----Foi um intransigente defensor dos direitos dos pescadores, das pescas e da sua bela Sesimbra. Sempre pugnou pelas causas comuns locais e, até quase ao seu fim, esteve sempre disponível para colaborar ativamente na defesa dos interesses locais.-----

-----Queria deixar 3 referências de artigos escritos pelo meu pai no Jornal “O Sesimbrense” em que o interesse em Sesimbra e no seu futuro era bem evidente:-----

----- Dizia ele sobre Sesimbra “Há que valorizar os bens de que dispõe que estão subestimados! Vamos mexer, vamos atuar, Sesimbra não pode parar, as suas potencialidades são imensas assim as saibam aproveitar.”-----

----- Dizia ele desta Assembleia Municipal “é composta por gente jovem e qualificada de quem se espera grande e prestimosa colaboração no futuro desenvolvimento da nossa terra. Isto não será muito difícil tendo em conta as suas reais aptidões.”-----

----- Posteriormente e sempre preocupado com as raízes da sua terra dizia “Que a razão prevaleça e que ao de cima venha o interesse do nosso concelho, preservando-o o melhor possível, sem contrariar os reais valores que o enformam.”-----

-----Não queria terminar sem dizer que era sempre com orgulho que o nosso pai recebia qualquer distinção relacionada com Sesimbra, infelizmente para nós esta poderá ser a última. Esperemos que ele, lá onde quer que esteja, possa sentir o enorme orgulho pelo reconhecimento do seu trabalho em prol de Sesimbra.-----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Quero ao mesmo tempo expressar o nosso pesar pelo falecimento do Presidente Augusto Pólvora, também um convicto Sesimbrense, ainda com muito para dar pela sua e nossa Sesimbra, e por quem o meu pai nutria especial amizade. Como ele dizia sobre o Arq^o Augusto Pólvora “um Presidente que conseguiu unir Sesimbra em seu redor”. -----

-----Bem hajam. -----

-----Obrigado.”-----

-----Prosseguindo os trabalhos, a **Presidente da AMS** declarou aberta a Ordem de Trabalhos iniciando com o ponto **1. “Operação de Reabilitação Urbana do Núcleo Antigo da Vila de Sesimbra (ORU) – Projeto – Aprovação”**.-----

-----Disse que em tempo oportuno, houvera a possibilidade de reunir a Comissão “2” de Planeamento Urbanístico, Ambiente e Ordenamento do Território e a Comissão “5” de Finanças Municipais e Administração Autárquica com a Presidente da CMS e com as Técnicas Dra. Andreia Oliveira e a Arquitecta Cláudia Silva por forma a explicar os pormenores inerentes a este Projeto cuja consulta pública terminara no passado dia 20 de junho.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Nuno Nabais**, coordenador da Comissão de Planeamento Urbanístico, Ambiente e Ordenamento do Território que cumprimentou todos os presentes e deixou uma palavra às duas ilustres figuras de Sesimbra, O Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra e o Sr. Pedro Filipe que tinham tido duas homenagens muito dignas e adequadas. -----

-----Relativamente à reunião realizada no dia 11 de julho, disse que tinha sido exposta a parte final do processo da Operação de Reabilitação Urbana, nomeadamente os passos finais posteriores ao período de discussão pública deste documento. Infelizmente, não houvera contributos muito significativos, apenas algumas referências pontuais que a CMS se prontificara a corrigir e esclarecer. O deputado alertou para a importância deste documento orientador das intervenções de Reabilitação Urbana nos edifícios do Núcleo Urbano de Sesimbra com exceção aos empreendimentos e obras mais recentes. -----

-----Disse que se tratava de um instrumento essencial para a manutenção da identidade histórico/arquitectónica do Núcleo Urbano da Vila de Sesimbra e fundamental para a economia local e também par o Turismo com perspectivas de uma melhoria qualitativa da oferta turística. -----

-----Disse que esta Operação de Reabilitação Urbana seria uma oportunidade fundamental para dinamizar o mercado de arrendamento para habitação própria por forma a fazer a população jovem do Concelho regressar à Vila.-----

-----Tomou do uso da palavra o **Deputado João Rodrigues** que cumprimentou todos os presentes e

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

fez uma referência pessoal ao Presidente da Câmara, Arqto. Augusto Pólvora, dizendo que o sentimento que tivera desde sempre era que tinha demonstrado uma elevada consideração e estima em relação a si e tinha sido, sem dúvida, a pessoa que mais tinha contribuído, de forma mais determinante, para o orgulho que sentia em pertencer a esta Assembleia Municipal. Demonstrou sempre uma total disponibilidade em esclarecer todos os assuntos e revelou uma grande capacidade na preparação dos assuntos e um profundo conhecimento do Concelho de Sesimbra.-----

-----Relativamente à matéria em discussão, agradeceu a disponibilidade da Presidente da CMS e das Técnicas Dra. Andreia Oliveira e a Arquiteta Cláudia Silva em prestar todos os esclarecimentos na reunião realizada no dia 11 de julho e disse que levantara algumas questões de que se tratava de um processo dinâmico sem se conhecer ainda se o seu incremento seria muito ou pouco, situação que dependeria dos privados e proprietários. Recomendou que houvesse um acompanhamento, nomeadamente da questão do turismo e habitação própria por forma a trazer mais residentes para a Vila de Sesimbra. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que cumprimentou todos os presentes e desejou as maiores felicidades à Presidente da Câmara. -----

-----Expressou uma palavra de homenagem, quer pessoal quer do Partido Socialista pelo desaparecimento do Presidente, amigo e colega de há longa data com quem havia sido feito um percurso muito paralelo em termos autarcas. Afirmou ainda que o Partido Socialista, tudo faria por honrar de forma digna a sua memória. Dirigiu ainda uma palavra ao ilustre Sesimbrense, Sr. Pedro Filipe.-----

-----Relativamente ao ponto em discussão, o Deputado disse que a Câmara Municipal avançara com esta matéria no momento oportuno e o Partido Socialista tinha vindo a apoiar a forma como a definição da Área Urbana e a Operação de Reabilitação Urbana tinham sido montadas e considerava que este momento estava a preocupar todo o País, uma vez que se estava mais no momento da reabilitação do que da construção nova e a prova disso era a assunção pelo Governo da necessidade da criação da Secretaria de Estado da Habitação. Havia um problema complexo na Vila de Sesimbra, relacionado com a circulação, o estacionamento e toda a requalificação urbana pública. Tratava-se de um passo importante e a revisão em curso do PDM seria a grande medida para compreensão do futuro da Vila de Sesimbra nos próximos anos. Salientou que o Partido Socialista concordava com todo este processo. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que cumprimentou todos os presentes. Disse que sempre que intervia o Grupo Municipal do PSD tinha uma palavra para com o Presidente da CMS, Arqto. Augusto Pólvora. Referiu que não iria fazer a mesma intervenção e disse as seguintes palavras que se passam a transcrever:-----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----"Mesmo sabendo que um dia a vida acaba, nunca estamos preparados para perder alguém."-----
-----Até um dia, Presidente Augusto Pólvora."-----
-----Desejou as maiores felicidades à Presidente da Câmara para este final de Mandato e disse que este Concelho precisava de um Mestre e que a própria tivera a oportunidade de "aprender" durante estes anos que convivera com o Presidente Augusto Pólvora.-----
-----Relativamente ao ponto em discussão, o Deputado disse que as dúvidas existentes haviam sido esclarecidas nas reuniões com as Técnicas da Câmara. Disse que tendo em consideração a fixação de pessoas jovens na Vila, o Turismo e o desenvolvimento local do Concelho, o PSD concordava com a proposta apresentada.-----
-----Tomou do uso da palavra o **Deputado José Guerra** que cumprimentou todos os presentes e disse que aquando da realização da reunião, o BE havia levantado algumas questões sobre o processo e não havia nenhuma medida clara que defendesse a fixação de novos habitantes na Vila de Sesimbra. A proposta apresentada pela Autarquia referia que poderia haver uma preferência pelo aparecimento de projectos de T0 e T1. Seria necessário apresentar uma proposta que mesmo sabendo que o caminho iria ser um maior despovoamento da Vila com a expulsão de mais residentes por parte do mercado imobiliário e aumento de turismo. Referiu que o Grupo Municipal do BE não concordava com esta proposta sem que fosse acompanhada de medidas que garantissem que houvesse um aumento da população da Vila e não a sua diminuição.-----
-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Alain Monteiro** que cumprimentou todos os presentes e disse que, em reforço ao que já havia sido dito, o Grupo Municipal da CDU concordava com esta Operação e havia a expectativa de que se conseguisse atingir o proposto, nomeadamente a repovoação da Vila. Disse que esta Operação traria um melhor turismo para a Vila e conseqüentemente, um maior desenvolvimento da economia local. Por estes motivos, o voto da bancada da CDU seria favorável.-----
-----A **Presidente da AMS** desejou um bom trabalho à Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, bem como a todos os membros da Autarquia e salientou que da parte da Assembleia Municipal, poderia contar com a compreensão para as questões mais difíceis e também para um debate mais construtivo e elucidativo das questões presentes na Assembleia.-----
-----Interveio a **Presidente da CMS** que cumprimentou todos os presentes e agradeceu as palavras dirigidas que lhe haviam sido dirigidas. Referiu que desejava que o trabalho desenvolvido até ao final do Mandato fosse digno do trabalho desenvolvido durante todos estes anos pelo Arquitecto e Presidente Augusto Pólvora. Disse que hoje não era um momento fácil, pois apesar de não ser a primeira vez que

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

estava sozinha nesta Assembleia, nesses momentos o Presidente estava presente na vida coletiva e continuava a apoiar o Executivo. Referiu que hoje, pela primeira vez nesta Assembleia, se sentia um pouco “órfã” mas acreditava, tal como havia sido referido, que o exemplo e legado transmitido não “caíra em saco roto” e que a própria, bem como todos os membros do Executivo tentariam levar este Mandato a “bom porto” e continuar a contribuir para o desenvolvimento de Sesimbra.-----

-----Em seu nome pessoal e do Executivo que a acompanhava, deu um abraço solidário e fraterno à família do Sr. Pedro Filipe e disse que assistira à sua perda com bastante pesar. -----

-----Disse que aquando da realização das reuniões de comissão, houvera a oportunidade de explicar o objetivo e as dificuldades em que esses mesmos objetivos pudessem ser concretizados.-----

-----Era pretendido um equilíbrio de uma Vila que continuasse a ser vivida pelos sesimbrenses, com condições de habitabilidade e que os valores das casas não disparassem de uma forma tão especulativa que interditasse a sua aquisição às famílias sesimbrenses e conseqüente permanência na Vila. A segunda necessidade da Vila era a presença de turistas, pois eram, juntamente com o setor da pesca, as duas principais fontes de receitas de rendimento da Vila de Sesimbra. Não sendo fácil esse equilíbrio, o pretendido com o instrumento de intervenção urbanística, seria a criação de ferramentas para que os serviços urbanísticos da Câmara Municipal pudessem apreciar alguns Projetos e definir regras, orientações e estratégias no sentido de garantir esse equilíbrio.-----

-----A Autarquia não poderia regular o mercado imobiliário, que por sua vez era regulado pelas suas próprias dinâmicas. Através da autorização daquilo que poderia ser ou não construído, a CMS poderia controlar a dinâmica dos preços a praticar na Vila. -----

-----Referiu que os mecanismos a aprovar dentro da ORU permitiriam à CMS ter uma maior capacidade de regular o mercado imobiliário dentro dos limites legais que neste momento estavam disponíveis para os municípios. Era também intenção da Autarquia que na futura revisão do PDM houvesse outros mecanismos que pudessem afunilar mais esta intervenção.-----

-----Disse que não percebera a intervenção do Deputado do BE ao dizer que não concordava com esta proposta só por si sem ser acompanhado de outras medidas, pois este documento apresentava uma estratégia no sentido de garantir que todo o edificado em situação degradada ou a necessitar de reparações pudesse ser reparado por forma a garantir que essas mesmas habitações não parassem de forma imediata ou sem qualquer tentativa de controlo por parte do município para o mercado imobiliário sem servir os munícipes e residentes da Vila de Sesimbra.-----

-----Relembrou ainda que as pessoas que avançavam para a recuperação não tinham apenas ao seu

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

dispor os financiamentos ou as isenções fiscais previstas. Tinham também da parte da Administração Central um mecanismo acordado com os Bancos, o IFRU, que permitiria linhas de crédito mais bonificadas e apetecíveis para todos os interessados em avançar para uma Operação de Requalificação Urbana. -----

-----Submetida a votação, a Assembleia Municipal de Sesimbra deliberou, por maioria, com 22 votos a favor (13 CDU, 5 PS, 2 PSD/CDS-PP e 2 MSU) e 1 voto contra do BE, sob proposta da Câmara Municipal: -

-----“1- A aprovação da Operação de Reabilitação Urbana Simples do “Núcleo Antigo da Vila de Sesimbra” e da respetiva Estratégia, a vigorar pelo período de 10 anos, prorrogável por mais 5 anos, por deliberação da Assembleia Municipal;-----

-----2- Aprovar como entidade gestora da Operação o Município, bem como o modelo de execução da operação por iniciativa dos particulares com o apoio da entidade gestora; -----

-----3- Deliberar isentar de IMT as aquisições de prédios urbanos ou de fração autónoma de prédio urbano, localizado na Área de Reabilitação Urbana do “Núcleo Antigo da Vila de Sesimbra, desde que destinado exclusivamente a habitação própria e permanente, na primeira transmissão, de acordo com o previsto nos n.ºs 8 e 20 do artigo 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais; -----

-----4- Deliberar isentar de IMI os prédios objeto de ações de reabilitação, tal como estão definidas na al. a) do n.º 23.º do artigo 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, que se localizem na Área de Reabilitação Urbana do “Núcleo Antigo da Vila de Sesimbra”, por um período de 5 anos a contar do ano da conclusão das obras, inclusive, conforme estabelecido no n.º 7 do artigo 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais.” -----

-----O Grupo Municipal do BE prestou a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Tem que haver um limite sobre o referido e ainda ter de ser constituído um limite sobre as casas que serão para turismo ou alojamento local e as que são para habitação de residentes.”-----

-----A **Presidente da AMS** deu início ao ponto seguinte “**Santuário do Cabo Espichel – Ala Norte – Aquisição ao Estado Português – Ajuste Direto – Autorização**” e disse tinha a ver com uma matéria com uma longa história, não só pela dimensão cultural e patrimonial mas também administrativa. -----

-----Tomou do uso da palavra a **Presidente da CMS** que disse que estava a ser pedida a autorização da Assembleia Municipal para remeter a aquisição do da Ala Norte do Santuário do Cabo Espichel para o Tribunal de Contas. -----

-----A verba da aquisição de 321.000€ era resultante do cálculo da avaliação dada à Ala Norte com as obras de intervenção que a Câmara teria de fazer na Ala Sul ficando a Autarquia como compromisso de

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

recuperar a Ala Sul. Este valor é aquele que depois de deduzido ao estimado pela Direção Geral de Finanças e Património, foi colocado à CMS, que concordou com este valor. -----

-----O compromisso financeiro será mais elevado que este valor, tendo sido entendido pelo Gabinete Jurídico da Câmara Municipal que seria necessário ir a visto do Tribunal de Contas. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado João Rodrigues** que disse que o Grupo Municipal do MSU se congratulava com a concretização deste ajuste direto para que a própria Autarquia pudesse tomar posse no sentido do Santuário ter a dignidade merecida. Disse que concordava que a melhor opção seria que o Concessionário realizasse a obra de recuperação. Desejou o maior sucesso nesta operação para que a Autarquia não tivesse de assumir estas obras. -----

-----Tomou do uso da palavra o **Deputado Manuel José Pereira** que disse que o Grupo Municipal do PS não poderia deixar de manifestar publicamente o seu regozijo pela forma como tinha sido encontrada uma solução para o Cabo Espichel. Desejou que todos pudessem ser merecedores da confiança que hoje estava a ser depositada na Assembleia Municipal que era a transformação do Cabo Espichel num local ainda mais atrativo, seguro e com a dignidade merecida. -----

-----Interveio o **Deputado Lobo da Silva** que disse que o PSD estava de acordo com este ponto pois tratava-se de uma ambição de todos e há muitos anos que se batalhava para esta solução. Esperava que não houvesse problemas de futuro e que certamente seria dada uma resposta digna àquele espaço da mesma forma que se lutou e insistiu pela Fortaleza que hoje estava na posse do Município. Disse que não existiam dúvidas de que todos saberiam estar à altura para fazer do Cabo Espichel aquilo que era merecido. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, Francisco Jesus** que cumprimentou todos os presentes e congratulou-se por mais esta conquista não só importante para a Freguesia como também para o Concelho, em particular para o edificado do Cabo Espichel. Disse que não era o fim da linha, muito pelo contrário, seria o princípio da linha, daquilo que poderia ser a requalificação do Santuário do Cabo Espichel, ficando essa responsabilidade nas mãos da Autarquia. Disse que existiam bons indicadores e a Autarquia tomara correctamente a opção da sua aquisição integral através do Programa REVIVE, permitindo a procura de alguns investidores que pudessem intervencionar do ponto de vista daquilo que era o desenvolvimento turístico e do próprio Santuário. -----

-----O ambiente hoje vivido do ponto de vista do desenvolvimento turístico na procura e da retoma do investimento imobiliário era o momento adequado para que esta realidade fosse possível num futuro próximo. Esta enorme satisfação sentida por todos também trazia algum sentimento de injustiça na

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

medida em que a Autarquia adquiriria o Santuário por 321.000€ e acabaria por assumir um ónus numa parcela que não era sua propriedade e que o Estado recebera a Ala Norte do Cabo Espichel a título gratuito. A responsabilidade que o Estado Português tinha há décadas com o município de Sesimbra em relação à reabilitação do edificado não havia sido cumprida. A opção desta compra não deixava de ser um reflexo do trabalho realizado junto da Confraria da Nossa Senhora do Cabo Espichel, que durante este processo tinha partilhado das mesmas preocupações mas também dos mesmos objetivos e interesses de forma a conseguir-se reabilitar o edificado, o que revelava uma grande responsabilidade por parte do Município, colocando o interesse do Concelho e dos munícipes à frente de questões políticas ao assumir este encargo que deveria ser da Administração Central. -----

-----Para finalizar, disse que a Freguesia do Castelo tinha outro património edificado sob a alçada e gestão do município, o Castelo de Sesimbra, e que seria brevemente requalificado com o recurso a uma Candidatura, já aprovada, a fundos comunitários. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Miguel Ribeiro** que cumprimentou todos os presentes e prestou uma homenagem, em nome do Grupo Municipal do MSU, a Pedro da Silva Filipe, com quem tivera oportunidade de privar em algumas ocasiões, sendo uma pessoa com um vasto conhecimento sobre Sesimbra e que muito fizera por esta terra. Deixou ainda uma homenagem ao Presidente Augusto Pólvora, que considerava um amigo do MSU e com quem tivera algumas conversas à margem da Assembleia Municipal, tendo o Presidente Augusto Pólvora manifestado sempre um enorme respeito pelas posições deste Grupo Municipal.-----

-----Referiu o quanto o Presidente era democrata, uma pessoa que ouvia e respeitava os outros. Deixou ainda, a título pessoal, uma referência enquanto amigo, pois ainda antes de pertencer a esta Assembleia, tivera a oportunidade de privar com o mesmo e, inclusivamente frequentaram aulas de danças de salão, das quais guardara boas recordações. -----

-----Disse congratular-se com a requalificação do Santuário do Cabo Espichel e que ficaria na História, pois após décadas de luta, era visto como o princípio de algo que se acreditava ser bastante promissor e teria bastantes desenvolvimentos em prole das populações do Concelho. Referiu que o Grupo Municipal do MSU sempre defendera o turismo enquanto motor de desenvolvimento económico e que o Programa REVIVE tinha vindo demonstrar o interesse do Estado em recuperar e valorizar o património cultural e histórico não apenas em Sesimbra mas por todo o território nacional. Disse que todos ansiavam que houvesse empresários interessados em investir e fez questão de deixar bem vincado que deveria ser um investimento de forma sustentável e que tudo corresse bem durante muitos e muitos anos. -----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Tomou do uso da palavra o **Deputado Tiago Aragão** que disse que o Grupo Municipal da CDU considerava importante a autorização do ajuste direto na aquisição ao Estado Português apesar de algumas dúvidas suscitadas em relação à necessidade de vir à Assembleia Municipal e obtenção do visto do Tribunal de Contas. A aprovação deste procedimento seria importante para que não se corresse o risco de eventualmente ser considerada alguma ilegalidade. Dada a relevância desta aquisição para benefício de todos os munícipes, e de todos os visitantes do Concelho, este ponto deveria ser deliberado favoravelmente. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que acrescentou à sua intervenção que para além de ser referida a ação da Câmara Municipal, também a acção da Diocese e da Paróquia havia sido fundamental para o bom desenvolvimento deste processo. -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado José Guerra** que relativamente à apresentação dos votos de pesar aos dois ilustres Sesimbrenses, disse que não tinha tido um grande contacto com nenhum mas que os documentos apresentados se referiram a ambos com um grande sentido de reconhecimento do seu gosto e defesa de Sesimbra. -----

-----Em relação à aquisição da Ala Norte do Santuário do Cabo Espichel, disse que seria muito importante avançar com esta requalificação e dar a melhor utilização possível a este espaço. -----

-----Após votação, a Assembleia Municipal de Sesimbra, deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal, autorizar a aquisição da Ala Norte do Cabo Espichel, prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 9665, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 7826, da freguesia do Castelo, pelo valor de 321.000 € (trezentos e vinte e um mil euros), a pronto pagamento, substituindo-se ao Estado nas condições constantes da escritura de doação celebrada em 15/09/2000 e descritas no Decreto n.º 40/95, de 18 de novembro, explicitadas no seguinte considerando: -----

----- *“J. Ao fim de 6 anos de negociação a única proposta que mereceu o assentimento da Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) foi a compra do imóvel pelo Município, com a obrigação de se substituir ao Estado nas condições estabelecidas na doação, nomeadamente a realização das obras de reabilitação da Ala Sul do Santuário e o imóvel adquirido destinar-se à instalação de uma unidade hoteleira, pousada ou similar, não podendo dar-lhe qualquer outra utilização sem o acordo da entidade doadora.” -----*

-----O Grupo Municipal da CDU apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

-----*“A bancada da CDU vota favoravelmente autorizar o ajuste direto na aquisição ao estado Português por considerar importante salvaguardar a legalidade da aquisição, apesar das duvidas da*

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

necessidade deste procedimento. A recuperação do santuário é de interesse público e tem grandes benefícios para o município ter este valioso património do Sex XV recuperado com a maior brevidade, para usufruto de todos os munícipes e dos turistas que nos visitam, sendo este um momento histórico. Ressalva apenas o facto de que à semelhança de outras matérias a Câmara Municipal de Sesimbra, assume uma vez mais um encargo que deveria ser da administração central”. -----

-----O **Deputado Francisco Cordeiro** apresentou a seguinte Declaração de Voto, a título pessoal: ----

-----“A minha Declaração de Voto vai no sentido de dizer que certamente vamos fazer muito melhor que o Estado Português, que dotou aquele monumento a décadas de abandono.-----

-----321 mil euros são uma gota de água para o Estado Português, que devia ter tido a hombridade ou a falta dela, de pedir isto a uma autarquia que sempre pugnou pela valorização dos equipamentos e de os pôr ao serviço das populações. Portanto estamos a sobrepor-nos ao Estado e estamos a pagar por um monumento que não devia estar naquelas condições. -----

-----Votei a favor porque o principal de facto é o monumento e que o trabalho se faça mas vamos fazer certamente muito melhor que o Estado Português. Este Município, assim como outros, têm dado muitos terrenos ao Estado para equipamentos que são da competência do próprio Estado. -----

-----Acho que era de bom-tom não terem exigido este dinheiro à Câmara Municipal.”-----

-----O Grupo Municipal do PSD apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“O PSD lembra ação determinante que teve para a requalificação da ala norte do Santuário do Cabo Espichel.-----

-----O PSD considera que a compra da ala norte do Santuário do Cabo Espichel é uma “boa notícia” para o concelho, finalizando assim um processo que se iniciou com o anterior Governo. -----

-----O PSD considera que nos últimos anos a ala norte sofreu um acentuada degradação, o que levou os autarcas desta força política a defender a sua requalificação. -----

-----Perante esta situação, o Governo PSD e a Câmara Municipal de Sesimbra encetaram um processo para a requalificação do monumento, tendo o mesmo ficado concluído, faltando apenas a assinatura de um protocolo. -----

-----O PSD lamenta no entanto que o atual Governo tenha parado este processo por mais de um ano, agravando assim a degradação daquele património.-----

-----Entendemos que esta requalificação contribuirá para potenciar o desenvolvimento turístico do concelho, contribuindo para a promoção e crescimento económico de Sesimbra. -----

-----Assim e face ao exposto, O PSD votou favoravelmente permitindo assim a recuperação de um

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

monumento emblemático do concelho e da região”.-----

-----O Grupo Municipal do MSU apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“A aquisição da Ala Norte do Cabo Espichel por parte da Câmara Municipal de Sesimbra, mais do que o culminar de um longo processo de negociação com o Estado, marca o início de uma nova etapa em termos de valorização turística do concelho de Sesimbra.-----

-----O MSU considera que o lançamento de um concurso para concessão de exploração do Santuário do Cabo Espichel no âmbito do programa REVIVE é a melhor forma de valorização daquele património histórico e cultural, aguardando com expectativa que surjam manifestações de interesse por parte de investidores privados.Consideramos que, independentemente do tipo de aproveitamento (de âmbito hoteleiro) que possa ter lugar, é igualmente importante que se preserve a religiosidade do local e o seu usufruto por parte do público, de modo a potenciar ainda mais o desenvolvimento turístico do concelho e, em especial, da freguesia do Castelo, indo assim ao encontro daquilo que temos defendido desde sempre e que é o turismo como motor económico de desenvolvimento concelhio.-----

-----Considerando o supra exposto, o nosso voto é favorável.”-----

-----A Presidente da AMS deu início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **“Delegação de competências da Assembleia Municipal na Presidente da Câmara Municipal – Assunção de Compromissos Plurianuais – Autorização Prévia”**.-----

-----Expressou um agradecimento à compreensão demonstrado por todos os colegas, uma vez que se tratava de uma situação que representava uma adenda pois não era permitido a inclusão de um ponto ao nível da deliberação desta Assembleia numa sessão extraordinária.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado João Rodrigues** tinha presente a Delegação de Competências no Presidente Augusto Pólvora e lembrava-se bem do compromisso assumido nesta Assembleia e que considerava que a Presidente Felícia Costa na sua nova qualidade faria o mesmo e que apesar de não ser eventualmente obrigatório, foi dado conhecimento da utilização desta delegação de que faria chegar a esta Assembleia essa mesma utilização. Questionou se a Presidente estaria igualmente disponível em comunicar à Assembleia a utilização desta Delegação.-----

-----Tomou do uso da palavra a **Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra** que disse que os compromissos se mantinham, pois estava a ser dada uma continuidade ao trabalho já realizado e não fazia sentido que fosse de outra forma.-----

-----Após a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar a delegação na ora Presidente Felicia Maria Cavaleiro da Costa, da competência de

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

autorização prévia prevista na al. c) do n.º 1 do artigo 6.º da LCPA, para a assunção de compromissos plurianuais de montante inferior ao referido na al. b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, cuja autorização não tenha sido dada aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano, nos termos do n.º 3 do artigo 6.º da LCPA, na redação da Lei n.º 22/2015, de 17 de março. -----

-----A Presidente da CMS solicitou, apesar desta sessão não ter incluída a apreciação da Atividade Municipal, autorização para dar algumas informações relacionadas com esta apreciação e que seriam importante, não só para ser do conhecimento dos Deputados da Assembleia e também de esclarecimento de algumas declarações recentes apresentadas pela Comunicação Social. -----

-----Referiu as notícias tornadas públicas durante o dia de hoje e ontem que certamente seria do conhecimento de todos os presentes e que retrataram as praias do Concelho de Sesimbra e o Concelho de Sesimbra em muito mau estado, pois quanto mais exagerada for a notícia, mais apelativo era este tipo de jornalismo e mais vendia. Disse que, inclusivamente já havia riscos de febre tifóide, com consequências nefastas ao nível da qualidade material, nomeadamente para os concessionários da “Praia da Califórnia”, pois durante o dia de ontem e parte da manhã do dia de hoje não tinham tido pessoas nas suas concessões. Houve ainda consequências nos hotéis com reservas canceladas devido à preocupação das pessoas. -----

-----A Presidente da CMS salientou que também já tivera a oportunidade de explicar para a LUSA, SIC e para um conjunto de outros órgãos de comunicação social, uma vez que esta situação configurava um caricato, absurdo e falta de entendimento entre organismos do Estado. Explicou que a Autarquia tinha sido confrontada cerca das 10.30 horas de ontem pela Capitania de Sesimbra a informar que a Agência Portuguesa do Ambiente tinha dado a indicação de que as águas da Praia da Califórnia não estavam aconselhadas para o banho, porque na sequência da Bandeira Azul do Município, todas as águas do Concelho de Sesimbra eram monitorizadas, ou seja, eram feitas análises regularmente e a análise realizada no dia 11 de julho na Praia do Ouro e na Praia da Califórnia dava níveis bons na primeira e níveis menos bons na segunda praia. -----

-----Os níveis menos bons a nível de análise bacteriológica numa determinada substância apresentaram um índice de 1200. Como tal, a Agência Portuguesa do Ambiente comunicara à Capitania que teria de publicar um edital a informar que a água não seria aconselhável. -----

-----Na sequência deste contacto, o Capitão de Porto hasteou a bandeira vermelha tendo sido a Presidente da CMS informada de manhã e contactado imediatamente a APA, que realizou uma contra-análise às 11.30h tendo sido necessário aguardar os resultados para depois ser decidido o procedimento

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

a realizar.-----

-----Hoje às 9h, a Presidente da CMS foi contactada pelo Delegado Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo que disse ter ficado espantado com as notícias vindas a público nos jornais pois a Entidade que tinha a autoridade e competência para desaconselhar a utilização das águas era a ARS e que havia recebido o mesmo relatório de análise que a APA e achara que não seria necessário fazer nada uma vez que os valores eram perfeitamente normais, ou seja, os valores numa análise isolada eram parametrizados entre os 1200 e os 1300. Estando os valores em 1260, eram perfeitamente normais.-----

-----Foi dito pelo Delegado Regional de Saúde que mesmo que estes valores estivessem nos máximos, não seria caso para interditar ou desaconselhar pois seria necessário ter em consideração o contexto em que a análise havia sido feita.-----

-----A Presidente especificou a forma como esta análise se realizava e disse ainda que o laboratório se situava em Évora. Deveria ser feita uma triangulação de análises para perceber a leitura que se poderia fazer. A Entidade que teria de decidir, em termos de saúde pública, seria a ARS e a Presidente da Câmara solicitou que o Delegado Regional de Saúde contactasse imediatamente o Comandante do Porto de Abrigo e dissesse para retirar a bandeira vermelha. Foi feito um contacto ao Comandante do Porto de Setúbal e disse que a bandeira não tinha de ter sido hastada, uma vez que a ARS é que tinha de dar orientações relativamente a esta matéria.-----

-----Neste sentido, o Comandante do Porto retirou a bandeira vermelha e hasteou a bandeira verde. Houve um impacto negativo para o Concelho e Sesimbra não só a nível económico mas também relativamente à parte imaterial da imagem do Concelho.-----

-----O resultado da contra-análise chegou hoje às 17 horas e os valores eram de 30, coincidente com o histórico das análises já feitas, pois a água da praia de Sesimbra era praticamente pura.-----

-----A Presidente da CMS disse que já havia tido a oportunidade de demonstrar a sua indignação pela forma como toda esta situação tinha sido conduzida, bem como a forma em que estas análises eram feitas. Disse que haveria uma reunião convocada pela própria no dia 20 de julho com a APA, o Delegado Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo para definir se o Protocolo teria de ser alterado, uma vez que o executado não correspondia ao definido no mesmo. Referiu ainda que a APA ficara bastante incomodada com as suas declarações à Comunicação Social.-----

-----A Autarquia não podia permitir que a imagem do Concelho de Sesimbra tivesse sido lesada da forma como havia sido nem permitir, no futuro, que ocorrências dessas pudessem ter resultados tão nefastos e salientou que era seguro tomar banho na Praia da Califórnia.-----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----A Presidente da CMS deixou o convite para a apresentação pública do Projeto de ampliação e requalificação da Escola navegador Rodrigues Soromenho no dia 18 de julho às 18.30h no Cineteatro João Mota. Disse que o objectivo desta apresentação consistia no facto de a Câmara Municipal de Sesimbra ter sido convocada pela Secretaria de Estado da Educação em novembro de 2016 para uma reunião onde havia sido dito pela Secretária de Estado da Educação a si mesma, à Presidente da Assembleia Municipal e ainda à Diretora do Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho, que se a Câmara quisesse ser parceira do Ministério da Educação, haveria dinheiro para muito rapidamente avançar para a requalificação desta Escola devido às más condições com alunos a ter aulas no corredor da escola, em arrecadações sem luz natural e arejamento, no refeitório e em pavilhões com telhado de amianto que não tinham sequer um teto falso, directamente expostos a essa situação.-----

-----Foi dito pela Secretária de Estado da Educação que perante o diagnóstico feito à Escola, seria urgente avançar para a requalificação deste espaço. O Ministério da Educação teria 3 milhões de euros para a realização da obra, com a urgência da CMS dizer, até ao dia 15 de janeiro, se este valor seria suficiente. Para esta estimativa ser realizada, foi necessário um Projeto, feito num atelier de Arquitetos que seria apresentado no dia 18 de julho. Este Projeto já tivera a aprovação do Ministério da Educação e custara cerca de 200.000€, valor que seria pago consoante o decorrer da obra.-----

-----Referiu que se tratava de um Projeto bastante interessante, não só em termos da recuperação do equipamento escolar mas também do tratamento da zona envolvente em articulação com aquilo que a CMS já se tinha proposto a fazer ao nível da requalificação do espaço adjacente e também das acessibilidades com a construção de uma rotunda na Avenida dos Combatentes.-----

-----Esta apresentação pública seria inédita, uma vez que nunca tinha sido feita nenhuma desta forma e seria uma forma de pressionar o Ministério pois o que agora havia sido dito era que os 3 milhões de euros teriam “desaparecido” e que neste momento se aguardava o despacho de numa Portaria por parte do Secretário de Estado das Finanças por forma a possibilitar a cabimentação desta obra. Esta informação foi dada em março.-----

-----Aquando da última reunião na DGEstE, a Presidente da CMS informara o Secretário Regional que seria feita uma apresentação pública deste Projeto e seria tentado por todos os meios que esta obra não ficasse esquecida. Foi dado a entender que esta situação fazia parte da célebre política de cativações conhecida por todos, ou seja, cativa-se a despesa para que não haja um aumento do défice.-----

-----Disse que seria feito um apelo à pressão da comunidade nesta apresentação pois se esta pressão não fosse feita, a Portaria em falta não seria assinada tão rapidamente.-----

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Referiu que iria ser dado, em termos topónimos, o nome do Arquiteto Augusto Pólvora a três freguesias, considerando que falecera nas suas funções de Presidente da Câmara Municipal e que a sua actividade tinha sido transversal a todo o Concelho. Foi proposto dar o seu nome a um equipamento na freguesia do Castelo, a uma Rua ou Praça na freguesia de Santiago e a um equipamento escolar ou Agrupamento na freguesia da Quinta do Conde. O primeiro passo neste sentido seria a inauguração do Parque da Maçã, uma obra pensada e defendida por si, no dia 28 de julho pelas 10.30h, e que tinha sido proposto e aprovado por unanimidade em reunião de Câmara, dar o nome “Augusto Pólvora” a este espaço. A Presidente deixou, em seu nome e também do Executivo da CMS, o convite a todos os presentes.-----

-----Para terminar, disse que tinha sido assinado o Protocolo com o Ministério da Justiça e que já tinha sido feita uma visita por duas Arquitectas do Instituto de Gestão Financeira do Ministério da Justiça e que o compromisso da Autarquia tinha sido fazer o Projeto e respectiva fiscalização. Nesta visita ao terreno situado por trás das instalações da Moagem de Sampaio, ficou visto que este Projeto seria feito internamente pelos Arquitectos da CMS com o compromisso de ser entregue até novembro, pois a intenção do ministério da Justiça, segundo o anunciado, seria lançar o Concurso no início do ano de 2018 e começar a obra ainda no decorrer de 2018. Foi estimado um custo de 1.400.000€.-----

-----A Presidente da AMS disse que apesar de não haver Atividade Municipal nesta sessão, havia sido bastante importante que estas quatro questões merecessem uma apresentação.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Lobo da Silva** que disse que as notícias referentes à proibição dos banhos na praia não tinham sido boas para o Concelho de Sesimbra, nomeadamente para a freguesia de Santiago e para a Vila que vivia do Turismo.-----

-----Relativamente à questão das obras de requalificação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho, disse que a questão de que o Projeto contemplaria quatro laboratórios estaria ultrapassada. O que não estava ultrapassado era a questão do “desaparecimento” dos 3 milhões de euros. Referiu que num país onde desaparecia armamento militar obsoleto de um paiol, não seria de admirar o desaparecimento deste dinheiro. Disse que seria caso para chamar os detetives “Patilhas e Ventoinha”.-----

-----Em relação à questão da inauguração do dia 28 de julho, disse que tinha imensa pena que se realizasse a uma sexta-feira às 10.30h. Referiu que a CMS não estaria a querer limitar nem condicionar, mas uma vez que este Projeto era de todos que muitos membros desta Assembleia iriam gostar de estar presentes e não será possível por se tratar de um dia de trabalho. Tendo em consideração a dimensão e nome do espaço, esta inauguração deveria realizar-se a um sábado para que a população do Concelho

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

pudesse participar. O Deputado lamentou não poder estar presente e disse que se faria representar como Presidente da Concelhia do PSD.-----

-----Tomou do uso da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde** que saudou todos os presentes e disse associar-se aos Votos de Pesar hoje apresentados, particularmente ao do Sr. Pedro Filipe, com quem tivera a oportunidade de reunir na Junta de Freguesia. -----

-----Relativamente à deliberação da CMS na reunião do dia 6 de julho em atribuir o nome do Presidente Augusto Pólvora a uma Escola ou Agrupamento da Freguesia da Quinta do Conde após auscultação à Comunidade Escolar, o Presidente da Junta de Freguesia saudava e apoiava a intenção pois consubstanciava uma justa homenagem ao Homem e uma honra acrescida à Entidade que austentasse o seu nome, tal o seu prestígio.-----

-----Referiu que havia três Agrupamentos de Escolas na Quinta do Conde, sendo que o Agrupamento de Escolas Michel Giacometti desenvolvera oportunamente, em processo amplamente participado pela respetiva comunidade, a escolha do Patrono, designação já consolidada.-----

-----Em relação ao Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde, disse que pontificava positivamente pela antiguidade e pelas eventuais dúvidas que a actual designação pudesse conter. Todavia, o envolvimento pessoal do Presidente Augusto Pólvora na edificação de cada um dos três equipamentos que compunham atualmente o Agrupamento de Escolas da Boa Água, deveria ser devidamente ponderado. O Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde fez ainda a seguinte intervenção, que se transcreve: -----

-----*“Com efeito, em novembro de 2005, empossado há menos de um mês, Augusto Pólvora recebeu informação da intenção do Ministério da Educação de avançar imediatamente para a construção da Escola Básica Integrada, interrogando a Câmara Municipal quanto à ausência de impedimentos burocráticos com o terreno. Impedimentos abundavam, estavam disponíveis apenas 2 dos 34 lotes dos terrenos envolvidos. A assertiva opção de Augusto Pólvora em propor um local próximo sem impedimentos, pagando a Câmara as alterações ao Projeto já executado, tornou exequível a intenção, que como se sabe, encontrou posteriormente outros obstáculos. Em Setembro de 2008, antes de quaisquer obras na Escola Básica Integrada, a CMS, sob a égide de Augusto Pólvora, iniciou a construção da Escola do 1º Ciclo de Ensino Básico e Jardim de Infância de Pinhal do General que inaugurou em Setembro de 2009. O Jardim de Infância de Pinhal do General, o terceiro equipamento do Agrupamento de Escolas da Boa Água, abriu às crianças no início de fevereiro de 2012, confirmando um processo e um período de grandes investimentos municipais na construção de equipamentos educativos.”-----*

Ata nº41 – Mandato 2013-2027



Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Referiu que a intervenção e a posição da então Vereadora agora Presidente, Felícia Costa não tinha sido alheia mas o envolvimento pessoal do Presidente Augusto Pólvora em vários casos, justificava que, na sua opinião, fosse devidamente ponderado e considerava que seria uma honra para o Agrupamento de Escolas e uma forma justa e digna de homenagear Augusto Pólvora.-----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Manuel José Pereira** que perguntou à Presidente da Assembleia Municipal, ao abrigo de que figura regimental é que houvera espaço para esta última parte da Assembleia depois de encerrada a Ordem de Trabalhos porque, do seu ponto de vista, tal não se justificara.-----

-----Interveio a Presidente da CMS que disse que tinha sido escolhido o dia 28 de julho para a inauguração do Parque Augusto Pólvora, uma vez que neste dia seria feito o encerramento das “Férias Jovens” e como era sabido, este Projeto envolvera várias dezenas de crianças, pais e familiares e tinha sido considerado que este seria o espaço indicado. Uma vez que seria feito este encerramento, não fazia sentido que não fosse inaugurado. Após a sua inauguração, o Parque receberia mais de 1.000 pessoas.--

-----A **Presidente da AMS** esclareceu que só tinha sido encerrada a Ordem de Trabalhos mas dada a oportunidade de esclarecer questões urgentes que estavam pendentes e situações graves que colocaram o Município de Sesimbra numa difamação pública. Neste caso seria adequado ter os esclarecimentos diretos e oportunos da parte da Presidente da CMS sobre as matérias em causa. Agradeceu a disponibilidade e compreensão de todos os Deputados, para esta situação. -----

-----Foi dispensada a leitura da ata em minuta, da presente reunião, que aqui se dá como inteiramente reproduzida para todos os devidos e legais efeitos, tendo a mesma sido considerada aprovada, por unanimidade, procedendo-se à respetiva assinatura.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião era uma hora e trinta minutos do dia 15 de julho de 2017. -----

-----Para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente, pelos Secretários e pelos Membros que o desejarem fazer.